

Panel “Nueva oleada de políticas y programas de ajuste económico-fiscal y privatizaciones: impactos en la calidad de vida”

Reflexões casuais

José Carvalho de Noronha

**Diretor do CEBES – Centro Brasileiro
de Estudos de Saúde**

**XII Congreso Latinoamericano de Medicina
Social y Salud Colectiva – Montevideo –
Noviembre 2012**

Tópicos

- Da vertigem neoliberal dos anos 1980 à crise atual e o fortalecimento do poder imperial dos EUA
- A concentração de riqueza no centro, a crise europeia, e as agressões ao Estado de Bem-Estar Social e à periferia europeia. Os limites da periferia mundial
- Os limites do planeta
- Saúde e desenvolvimento
- As conquistas latino-americanas
- A “nueva oleada” das privatizações?
- A segregação dos pobres (*Homo ricus*)
- Reforma e revolução



DA VERTIGEM NEOLIBERAL DOS ANOS 1980 À CRISE ATUAL E O FORTALECIMENTO DO PODER IMPERIAL DOS EUA

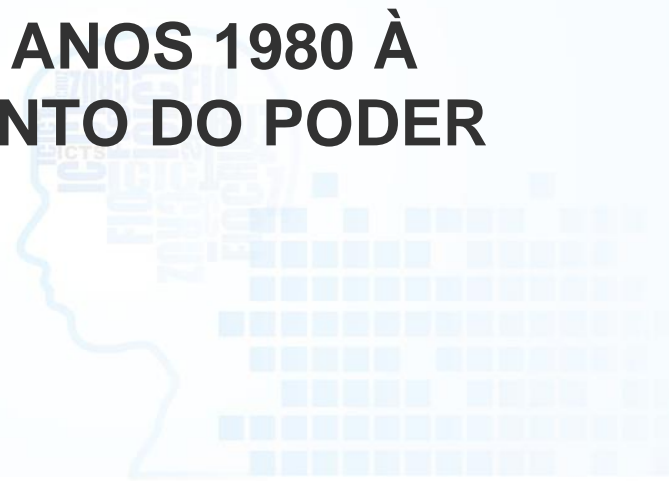
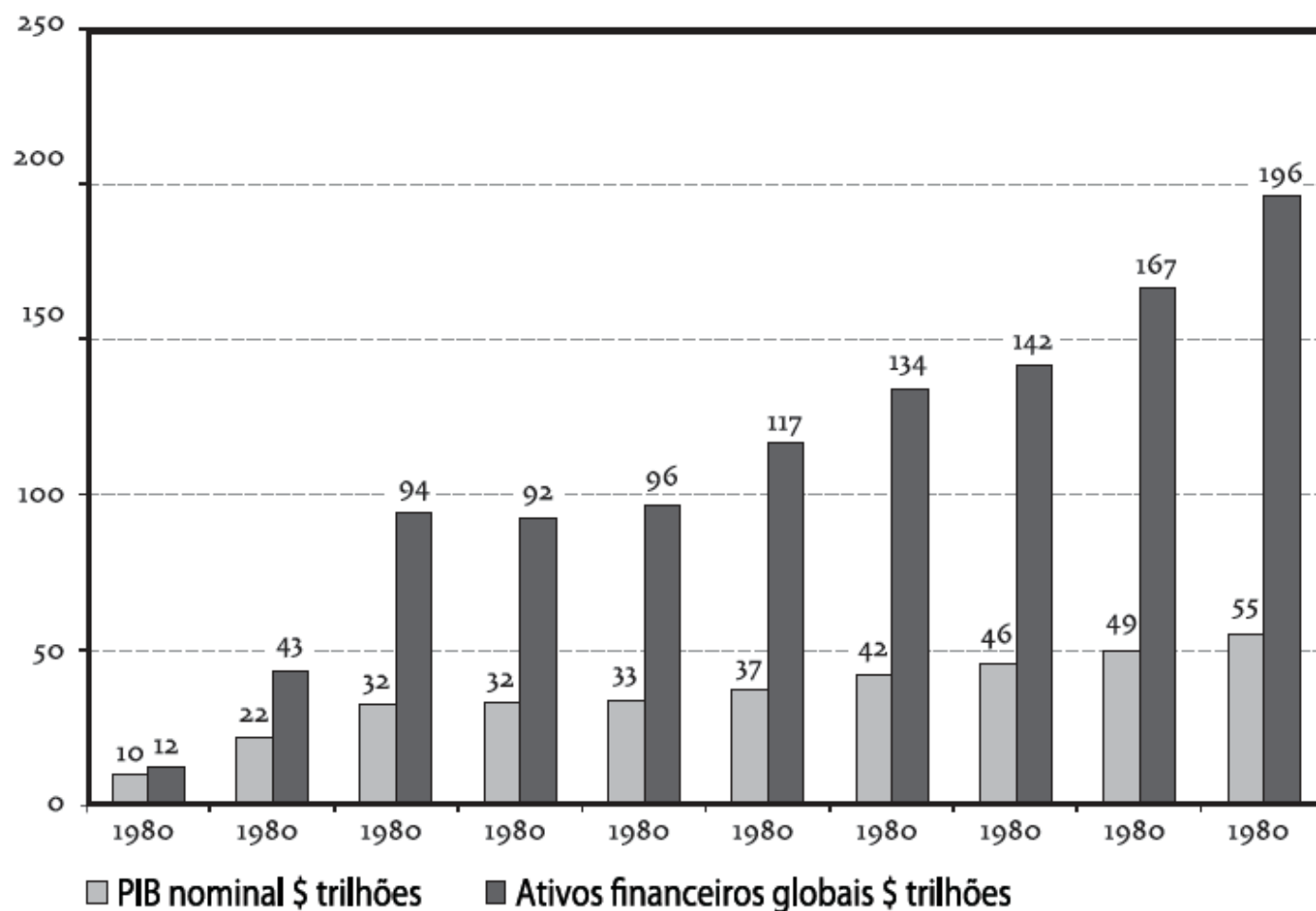


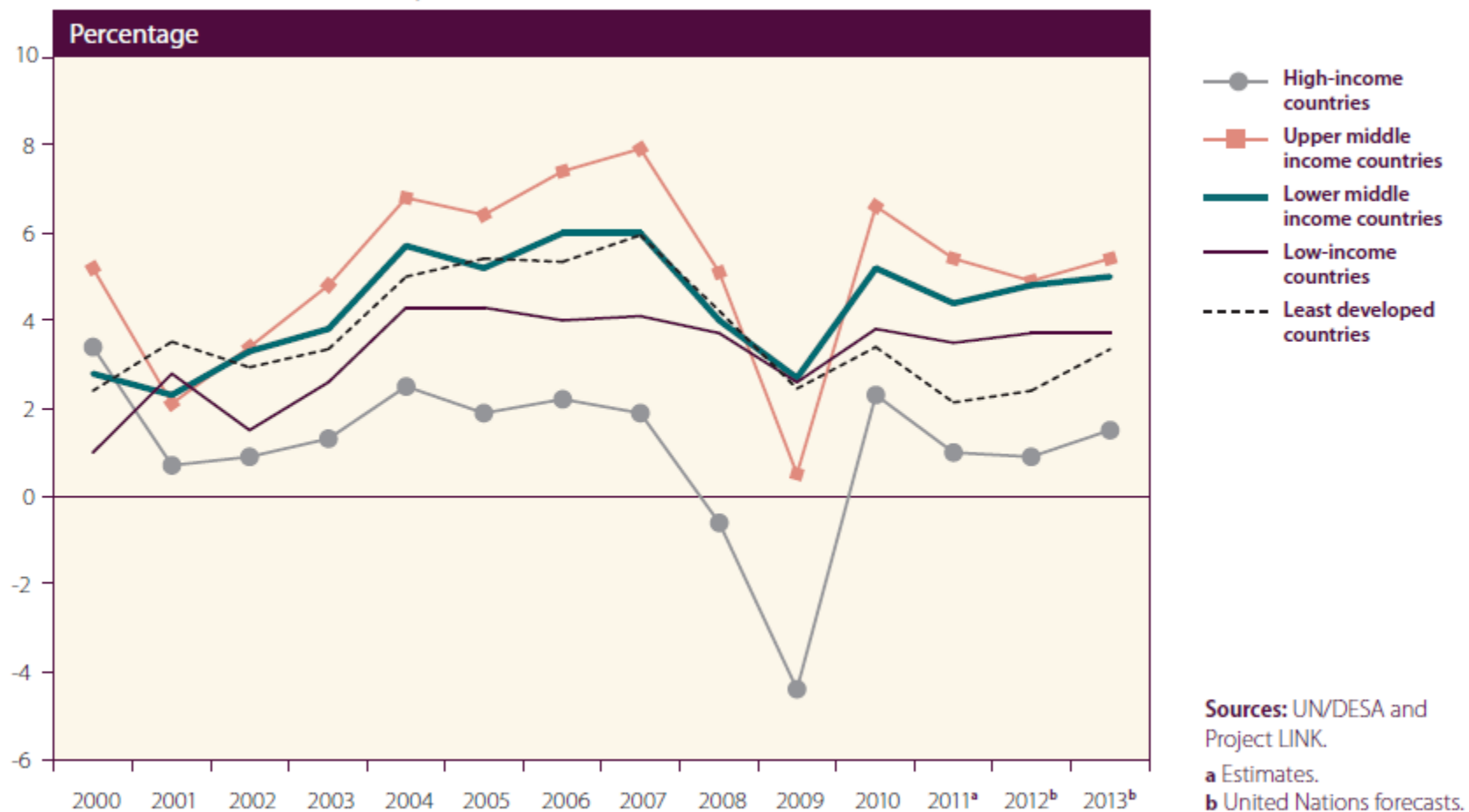
FIGURA I

Riqueza financeira e riqueza real

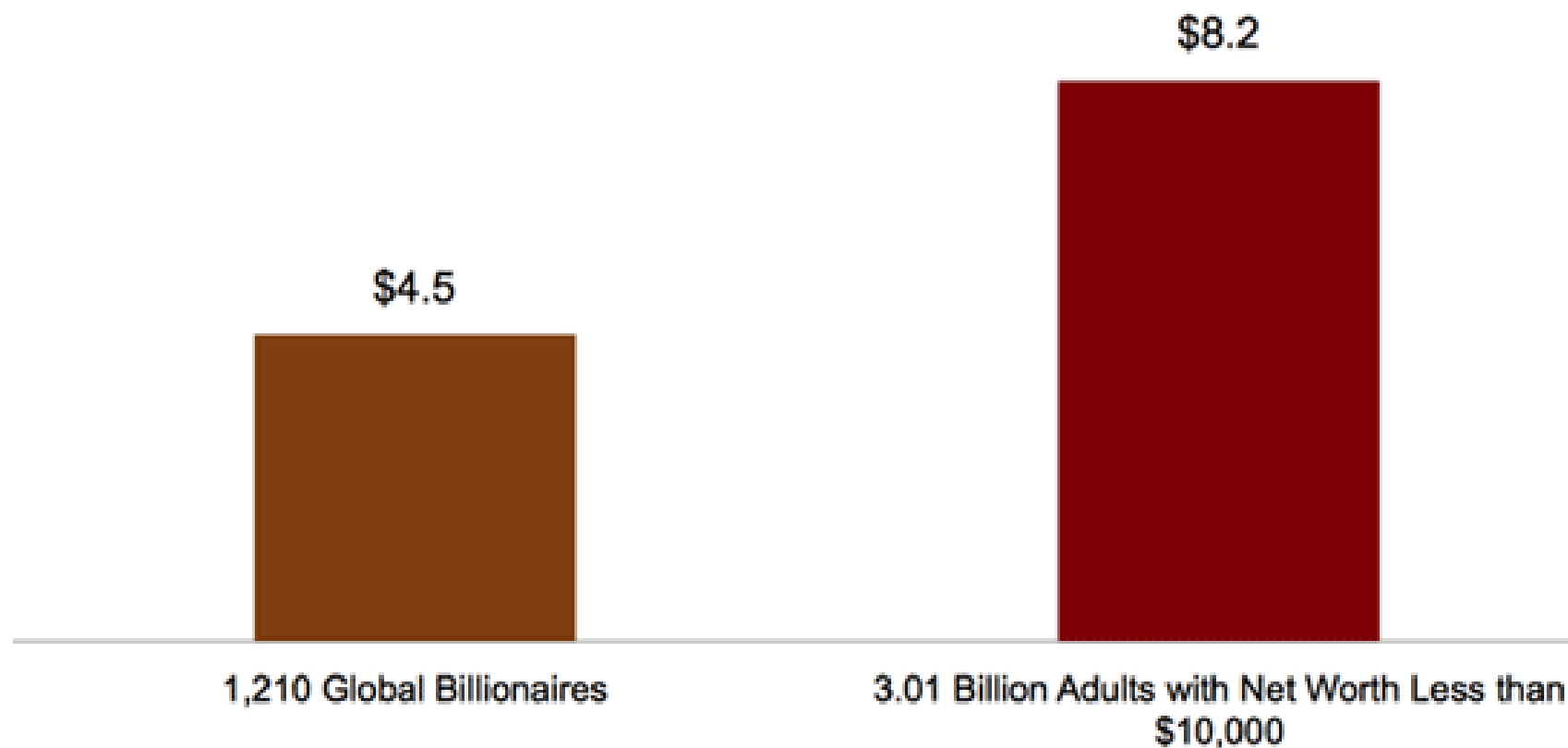


Fonte: McKinsey Global Institute.

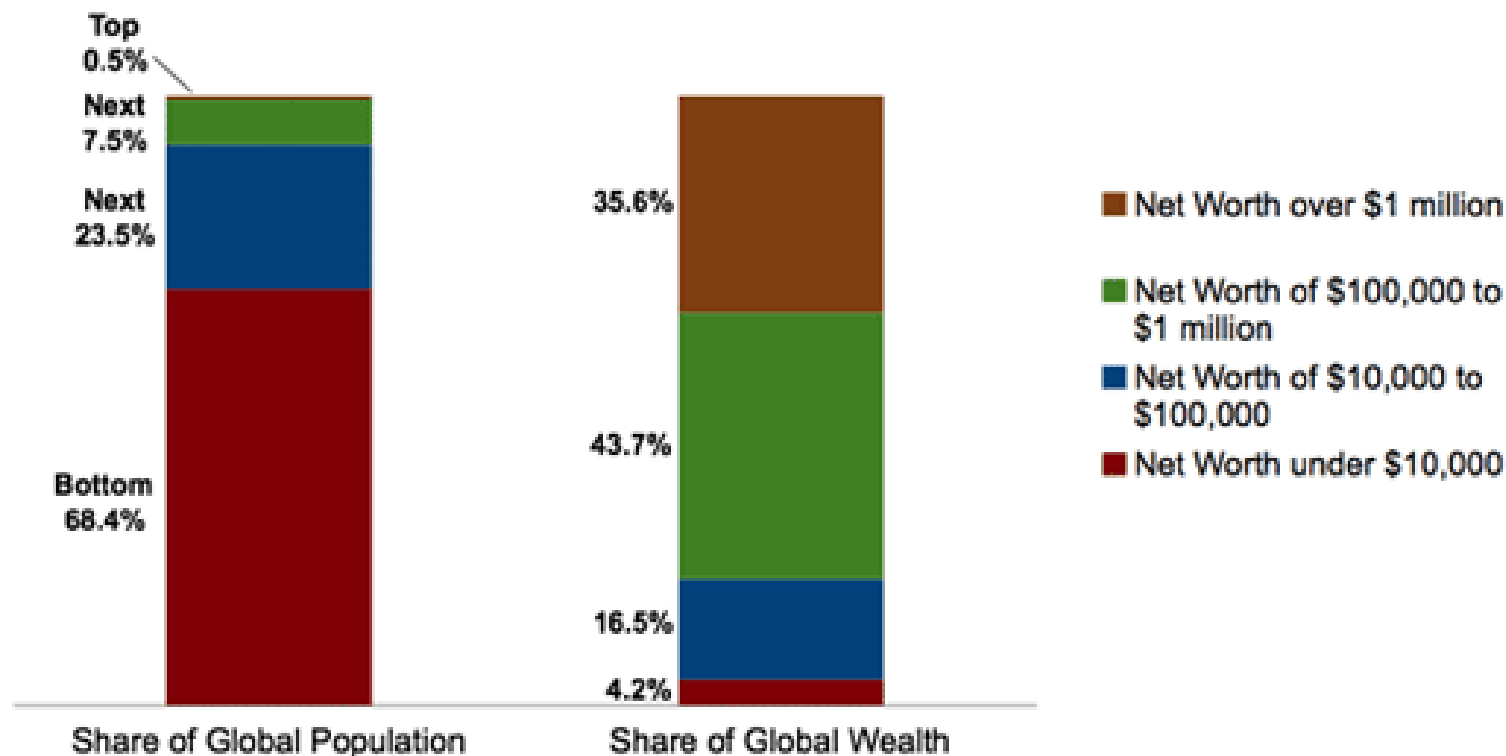
Figure I.2
Growth of GDP per capita, by level of development, 2000-2013



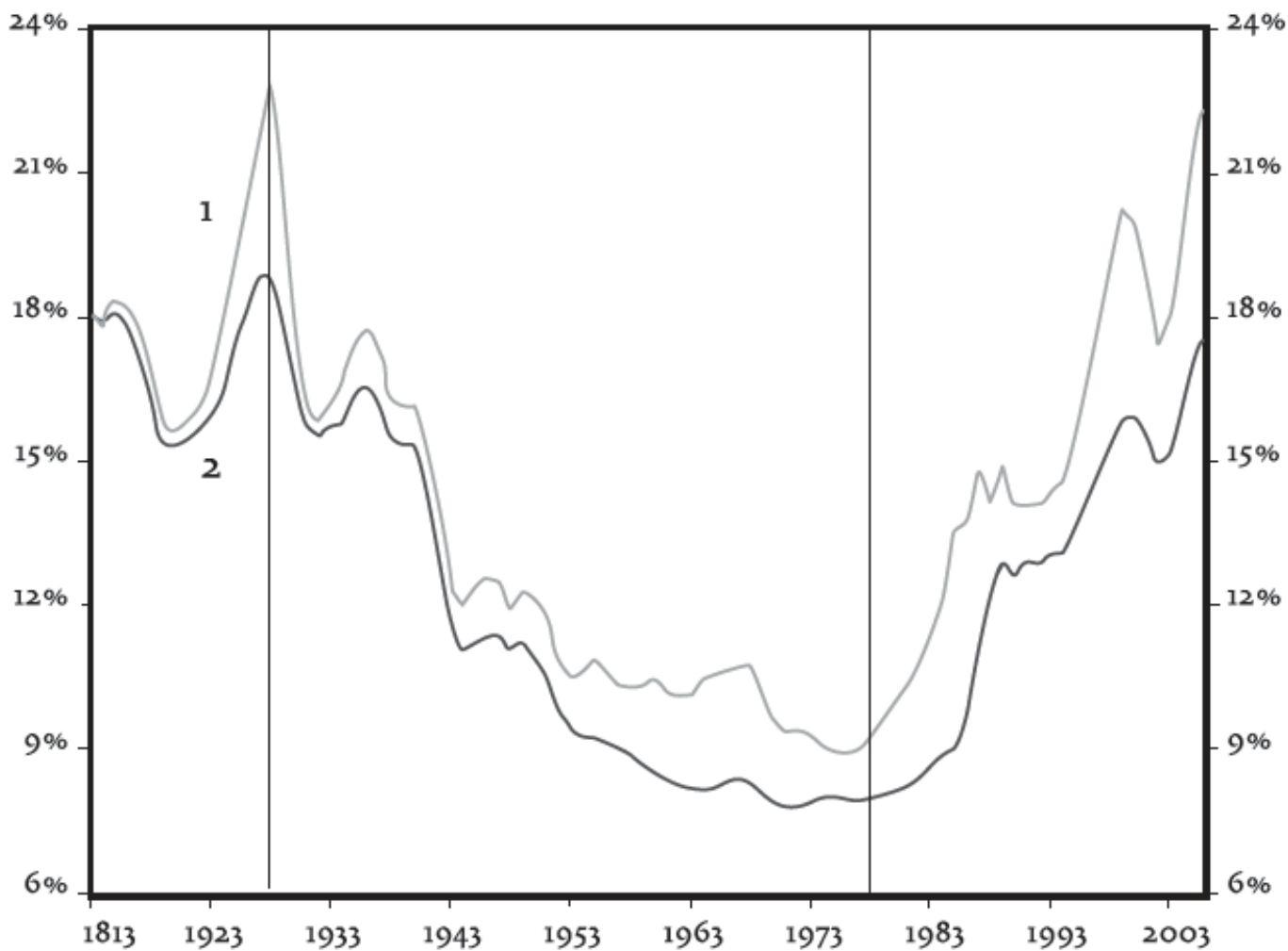
Total Wealth, 2010
(in trillions of dollars)



Global Population and Wealth Shares for Adults at Various Levels of Net Worth, 2010

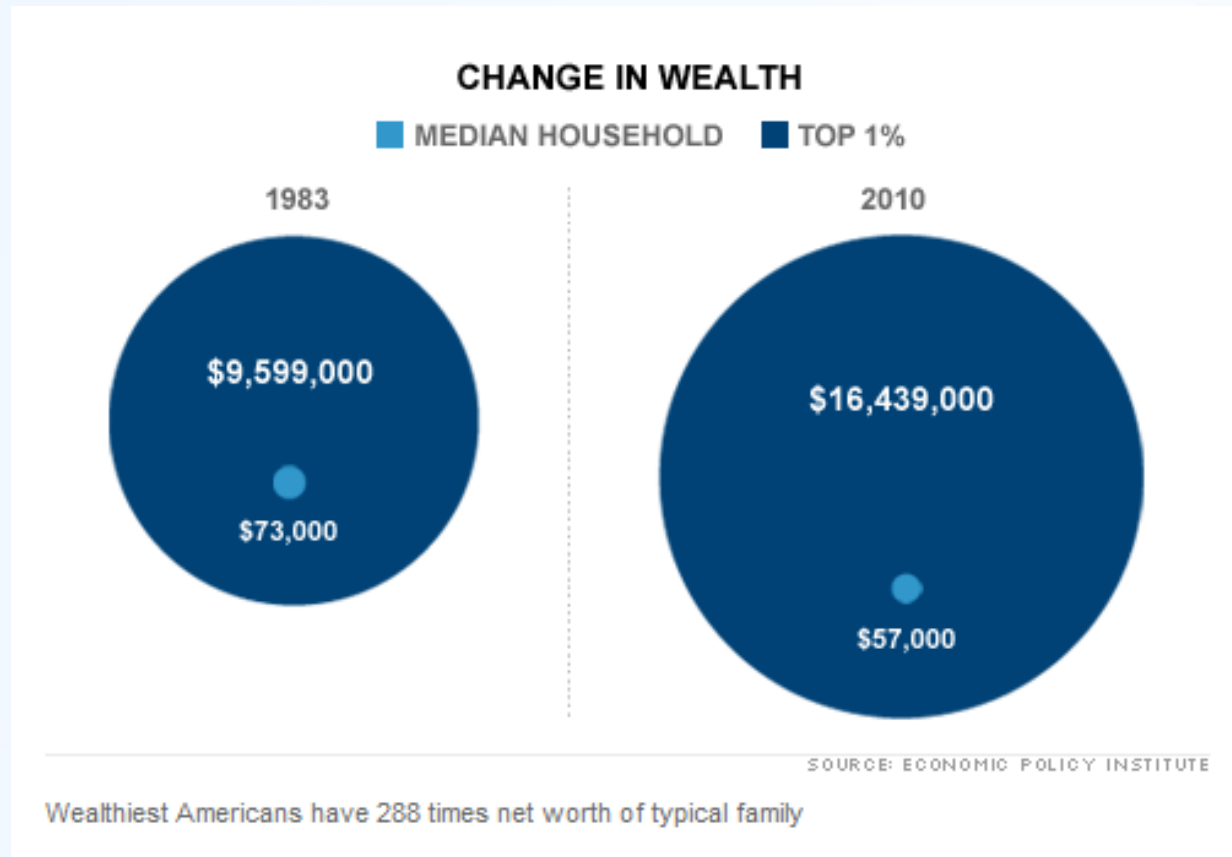


Participação na riqueza do 1% mais rico nos Estados Unidos, 1913-2006



American Dream Deferred

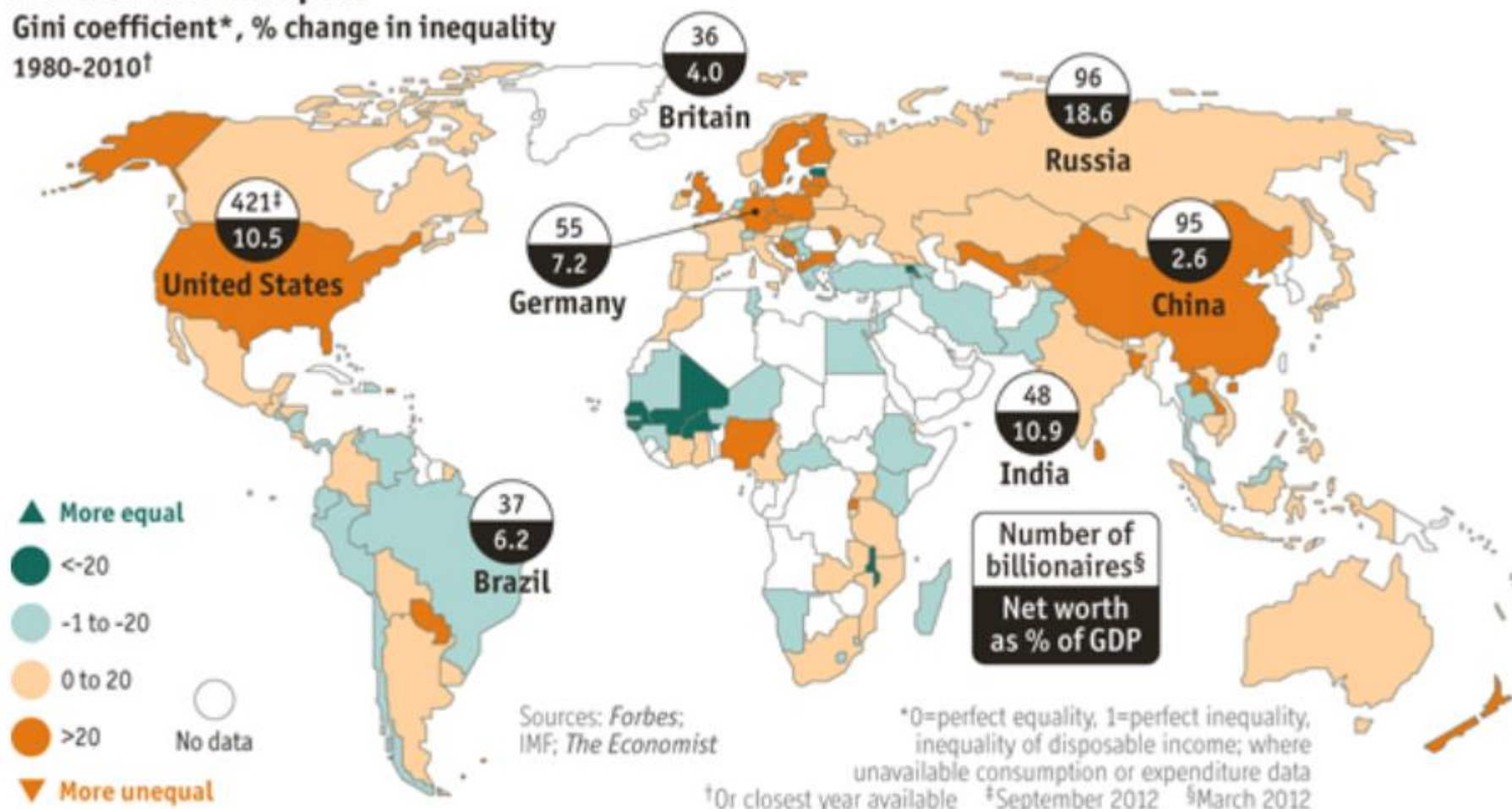
“The wealthy are 288 times richer than you” (CNN)



**A CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZA NO CENTRO, A
CRISE EUROPEIA, E AS AGRESSÕES AO ESTADO
DE BEM-ESTAR SOCIAL E À PERIFERIA
EUROPEIA. OS LIMITES DA PERIFERIA MUNDIAL.**

More or less unequal

Gini coefficient*, % change in inequality 1980-2010†

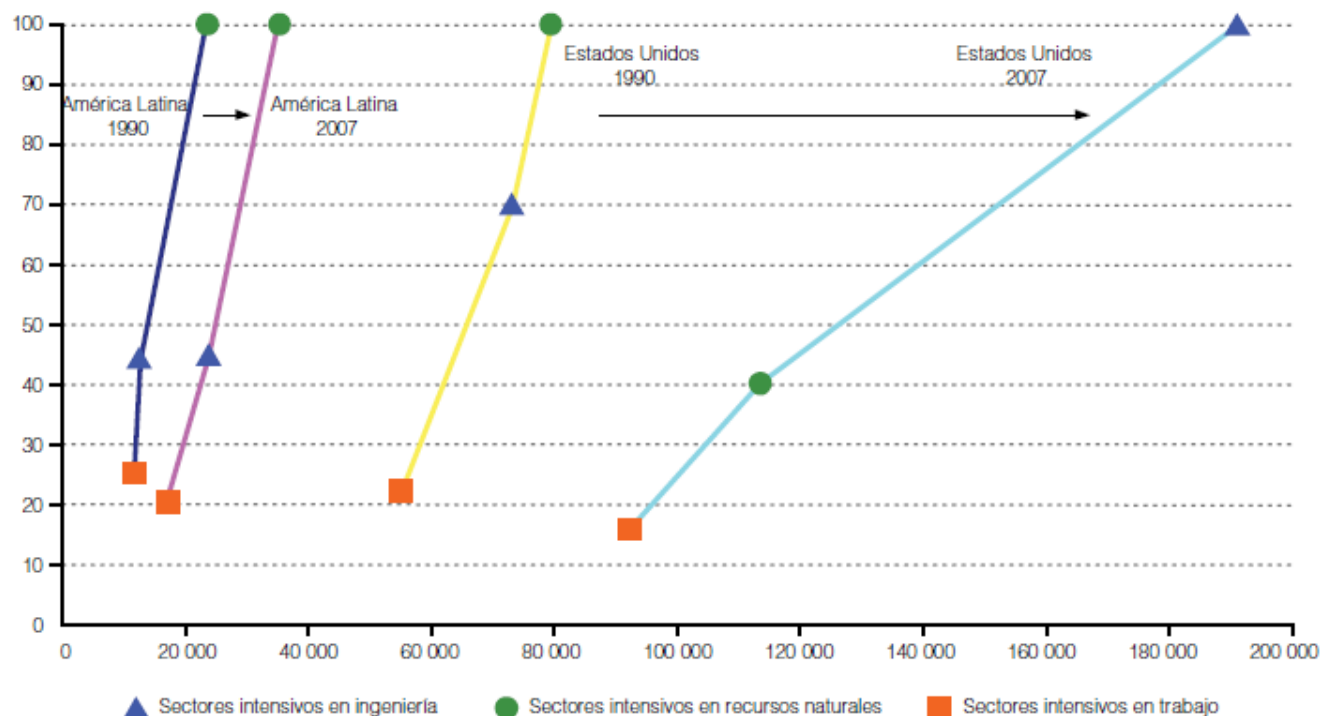


Not so fast

“[...] em última análise, a atual crise financeira é o resultado de algo muito mais sistêmico, uma tentativa de usar o neoliberalismo (ou, em termos dos Estados Unidos, neoconservadorismo) como uma nova tecnologia de poder para ajudar a transformar o capitalismo em um paraíso para os rentistas” (Gabriel Palma, 2009)

AMÉRICA LATINA (PAÍSES SELECCIONADOS) Y ESTADOS UNIDOS: PRODUCTIVIDAD Y ESTRUCTURA DEL VALOR AGREGADO INDUSTRIAL

(En porcentajes del PIB industrial y dólares de 1985)



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Programa de Análisis de la Dinámica Industrial (PADI), sobre la base de cifras oficiales.

PIB de las principales economías, 1980-2007
(clasificado por PIB según precios corrientes de 2007)
(en miles de millones dólares estadounidenses)

País	1980			1992		
	PIB	PIB PPP	PPP en % PIB mundial	PIB	PIB PPP	PPP en % PIB mundial
Estados Unidos	2.789,53	2.789,53	22,467	6.337,75	6.337,75	22,807
Japón	1.067,08	1.039,39	8,372	3.797,03	2.552,04	9,184
Alemania	826,142	752,905	6,11	2.066,73	1.635,38	5,885
China	307,599	249,113	2,006	483,047	1.201,53	4,324
Reino Unido	537,776	486,488	3,918	1.085,4	997,72	3,59
Francia	691,208	536,55	4,321	1.374,29	1.113,5	4,007
Italia	460,629	507,453	4,091	1.271,91	1.052,15	3,79
España	224,495	272,451	2,194	613,016	603,072	2,17
Canadá	268,927	272,117	2,192	579,778	566,909	2,04
Brasil	162,615	443,959	3,576	426,519	831,599	2,992
Rusia	s/d	s/d	s/d	85,572	1.168,86	4,206
India	176,624	271,217	2,192	280,933	814,18	2,92
Corea del Sur	64	94,806	0,764	329,928	405,251	1,458
Australia	160,643	144,439	1,162	313,419	319,63	1,149
México	205,661	304,522	2,452	363,661	632,269	2,274

Cuadro 4 (cont.)

País	2000			2007			
	PIB	PIB PPP	PPP en % PIB mundial	PIB	PIB PPP	PPP en % PIB mundial	PIB
Estados Unidos	9.816,98	9.816,98	23,603	13.843,83	13.843,83	21,363	25,5
Japón	4.668,79	3.205,51	7,707	4.383,76	4.289,81	6,607	8,8
Alemania	1.905,8	2.160,69	5,195	3.322,15	2.809,69	4,344	6,12
China	1.198,48	3.006,52	7,229	3.250,83	6.991,04	10,827	5,99
Reino Unido	1.453,84	1.485,92	3,573	2.772,57	2.137,42	3,303	5,1
Francia	1.333,17	1.531,09	3,681	2.560,26	2.046,9	3,166	4,71
Italia	1.100,56	1.393,51	3,353	2.104,67	1.786,43	2,762	3,88
España	582,377	897,721	2,158	1.438,96	1.351,61	2,088	2,65
Canadá	725,158	886,025	2,13	1.432,14	1.265,84	1,956	2,64
Brasil	644,283	1.230,93	2,959	1.313,59	1.835,64	2,811	2,42
Rusia	259,702	1.120,53	2,694	1.289,58	2.087,82	3,176	2,37
India	461,914	1.519,54	3,667	1.098,95	2.988,87	4,58	2,02
Corea del Sur	511,961	730,853	1,757	957,053	1.200,88	1,853	1,76
Australia	389,983	514,853	1,237	908,826	760,812	1,181	1,67
México	580,791	953,462	2,291	893,365	1.346,01	2,074	1,64

Fuente: FMI (2008) <www.imf.org>.

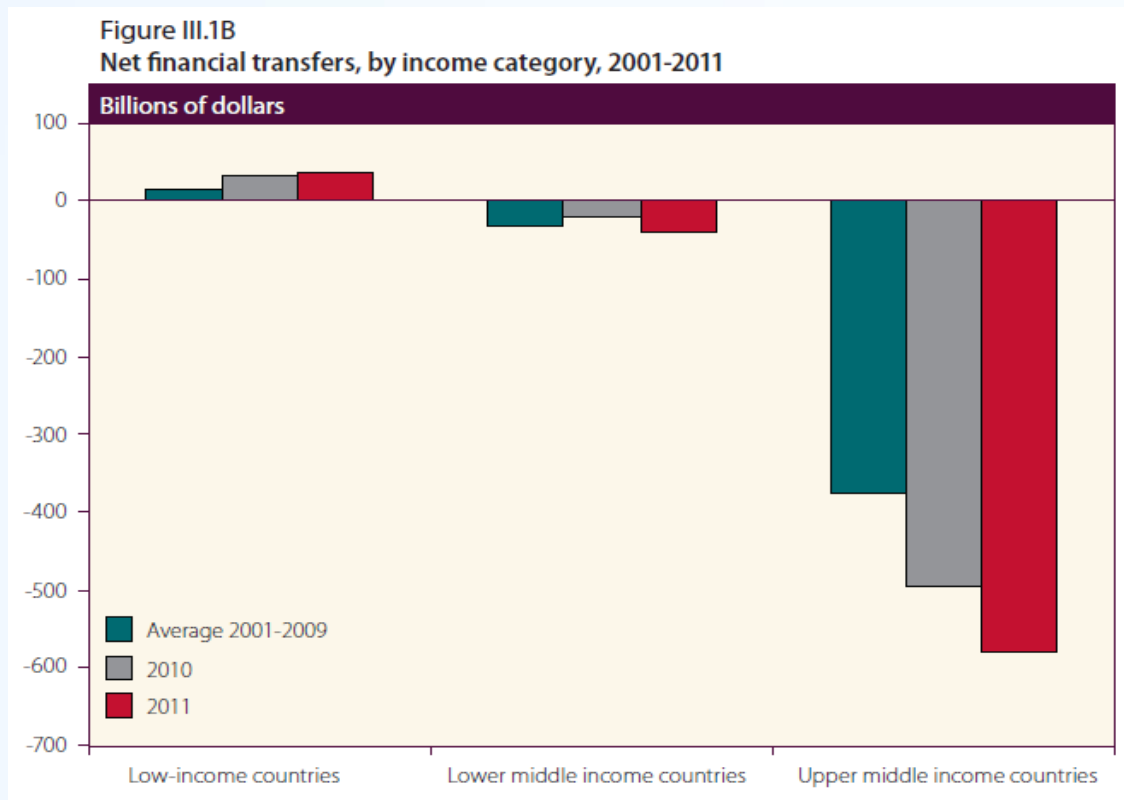
Gastos de Defensa de las 15 economías principales, 2006 (calificados según PIB en valores de 2007)

País	Gastos de Defensa (en millones de dólares de Estados Unidos)	Porcentaje del PIB
Estados Unidos	535.943	4,05
Japón	41.144	0,90
Alemania	37.775	1,30
China	121.872	1,30*
Reino Unido	55.444	2,30
Francia	54.003	2,40
Italia	30.635	1,70
España	14.415	1,20
Canadá	14.958	1,20
Brasil	16.206	1,50
Rusia	70.000	4,11
India	22.428	2,50
Corea del Sur	24.645	2,80
Australia	17.208	2,40
México	3.229	0,40

Fuente: Elaboración con base en datos del balance militar de 2008 del Instituto Internacional de Estudios Estratégicos⁷.

* El gasto de Defensa incluye estimaciones del PPP y los gastos extrapresupuestarios. El PIB se refiere sólo al presupuesto oficial convertido a tasas oficiales.

The vast majority of global reserves have been invested in low-yielding United States Treasuries and other sovereign paper, with the effect of transferring financial resources from the developing to the developed world. Developing countries, as a group, are expected to have transferred a net amount of financial resources of approximately \$826.6 billion to developed countries in 2011 (UN World Economic Situation and Prospects 2012)



OS LIMITES DO PLANETA



Quantas Terras necessitaríamos HOJE se fosse adotado por todo o mundo os ATUAIS padrões de consumo de

EUA



Europa



India



Jamaica



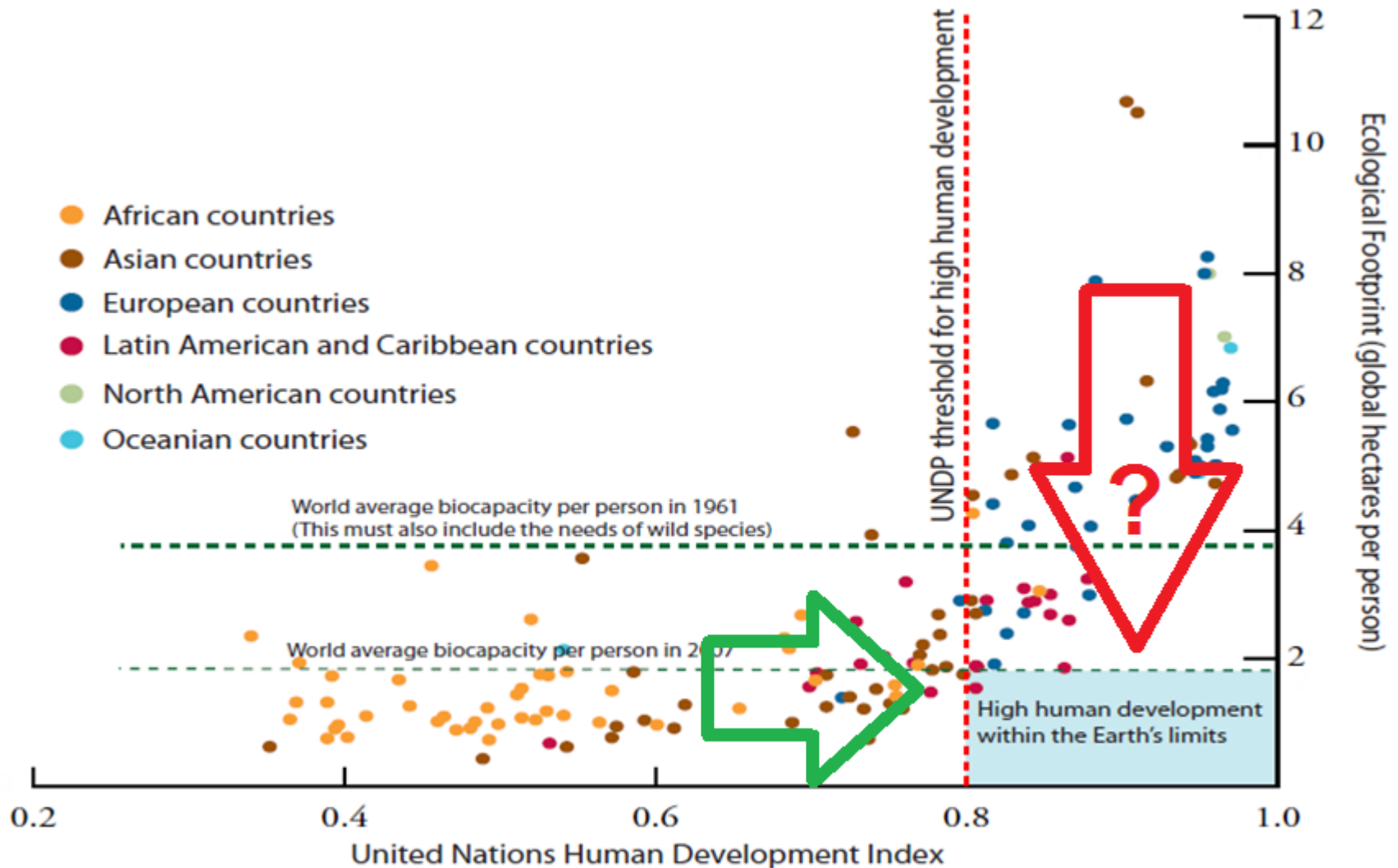
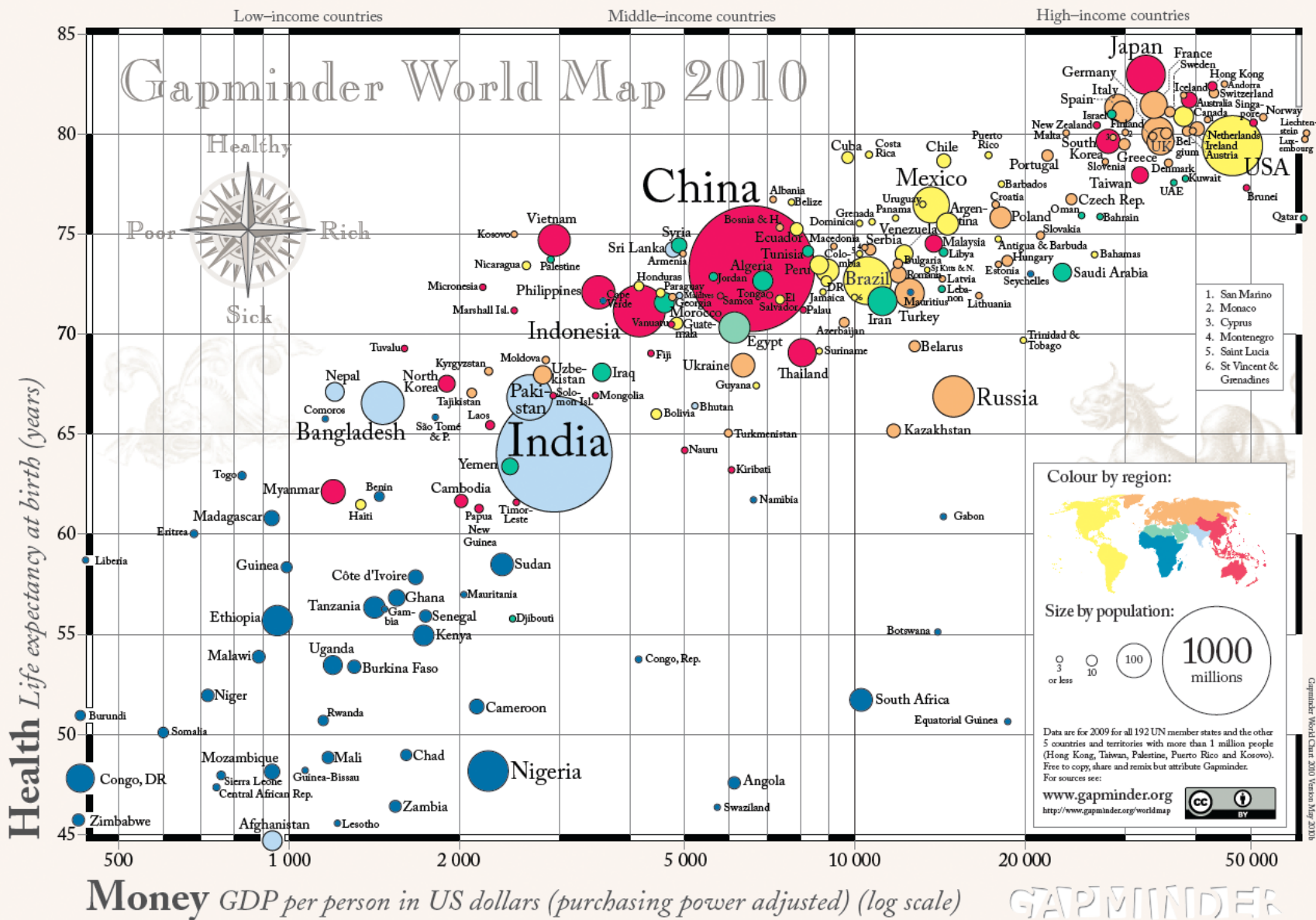


Figure 9d: Human Development Index and Ecological Footprint , 2007₂₀

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO

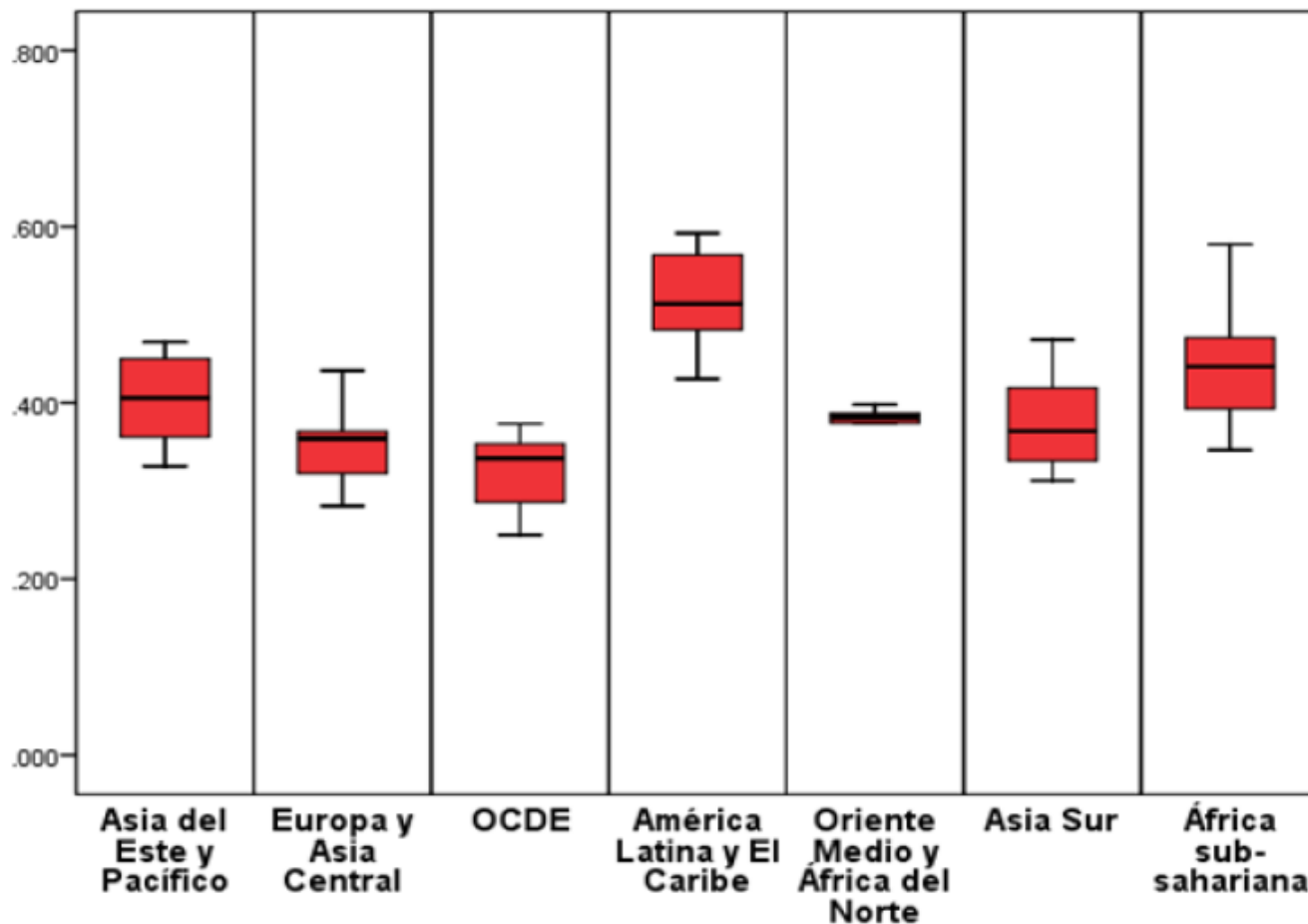




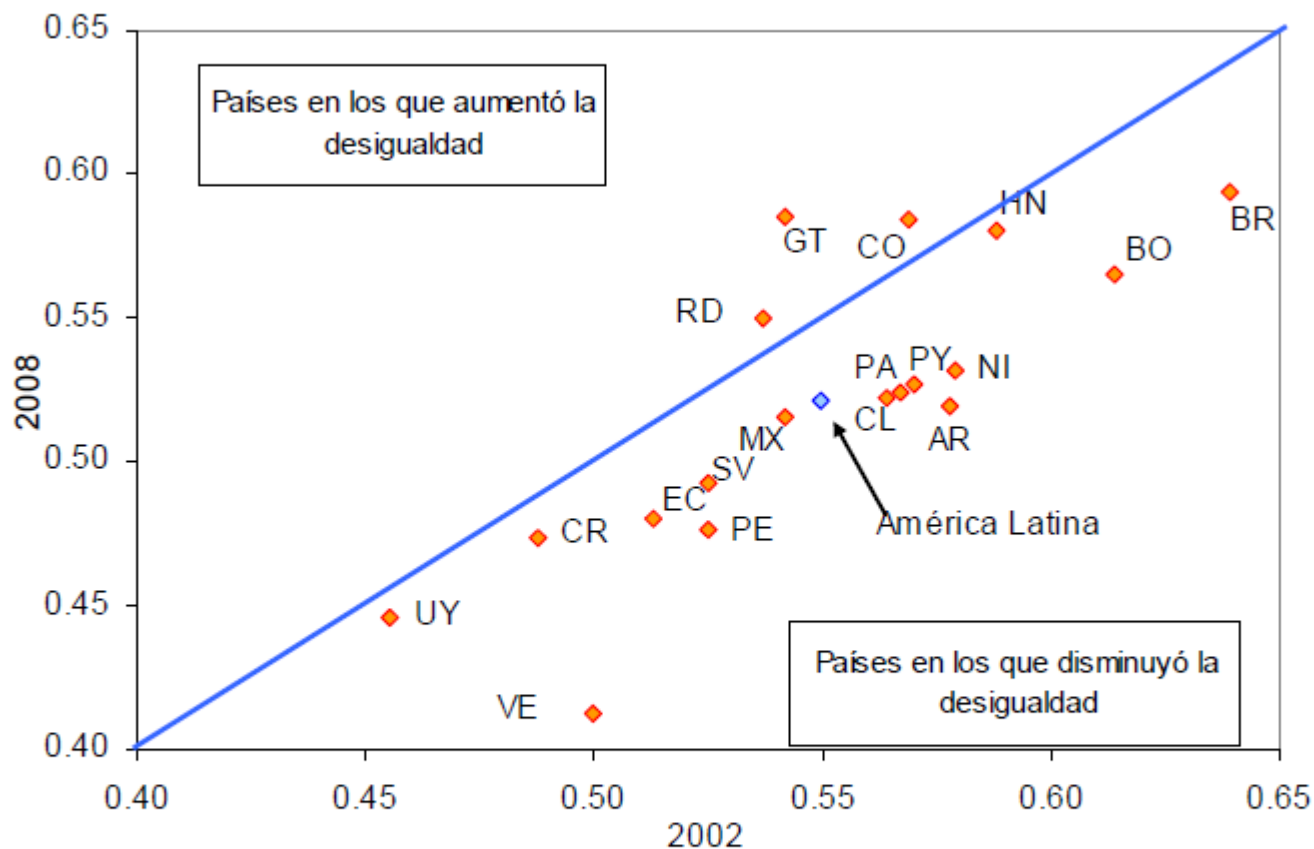
AS CONQUISTAS LATINO-AMERICANAS



Coeficiente de Gini

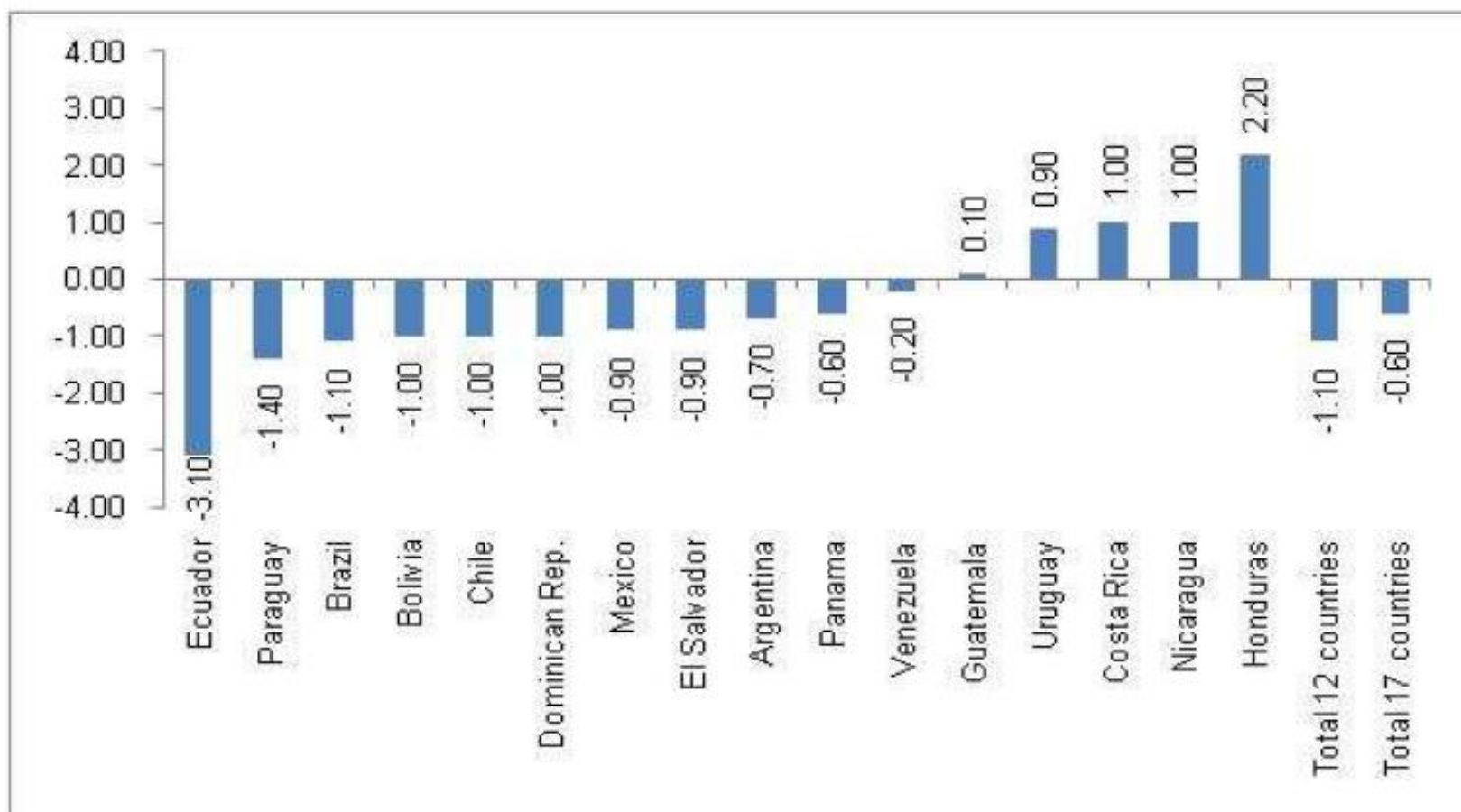


AMÉRICA LATINA (18 PAÍSES): ÍNDICE DE GINI, ALREDEDOR DE 2002 Y 2008



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de tabulaciones especiales de las encuestas de hogares de los respectivos países.
a/ Área urbana.

Variação do Índice de Gini não ponderado para América Latina (17 países) - Entre 2000 e 2007 (Lopez-Calva e Lustig (2010))



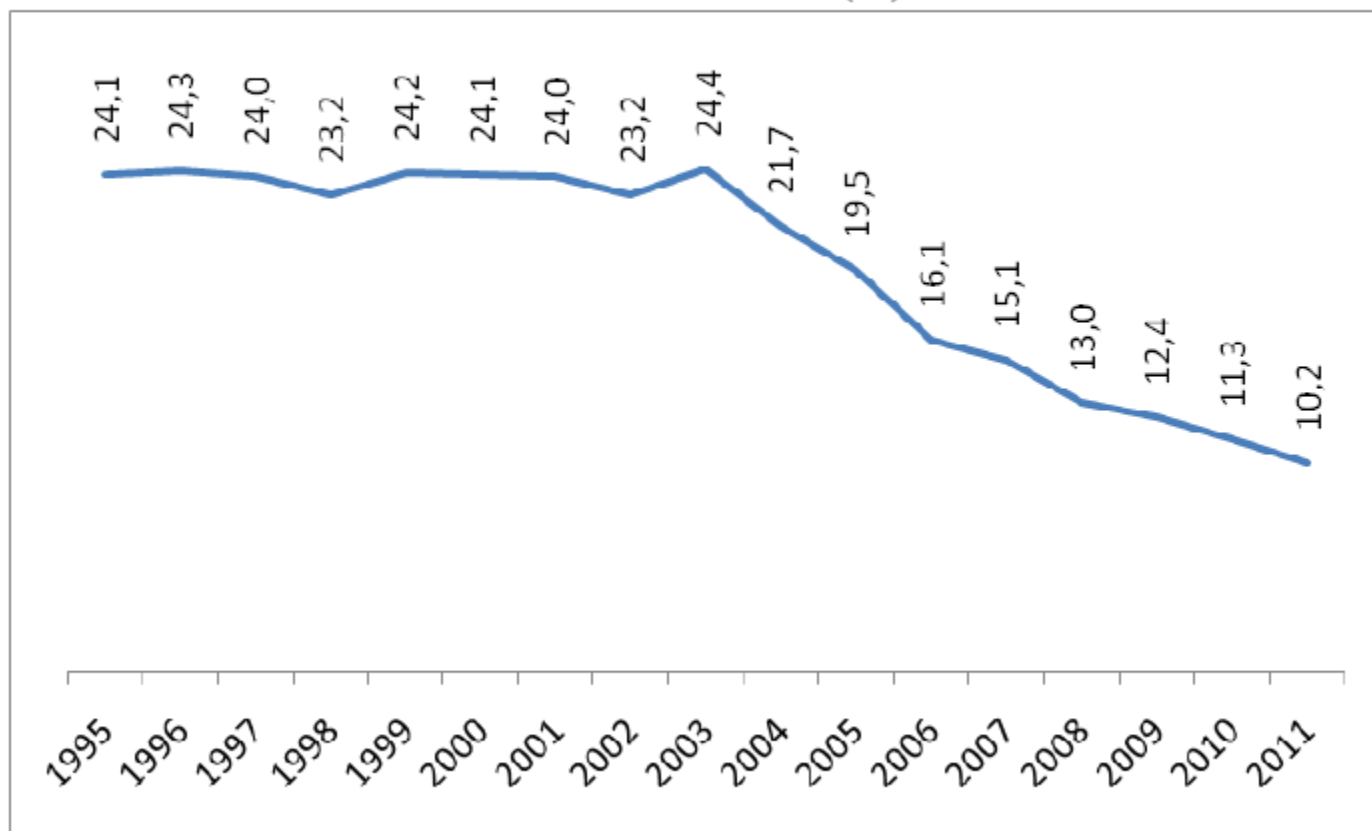
Decomposições estáticas da desigualdade da renda domiciliar per capita - Brasil, 2001/2011

Coeficiente de concentração	2001	2003	2005	2007	2009	2011
Trabalho	0.589	0.578	0.565	0.557	0.544	0.539
Previdência	0.601	0.594	0.585	0.562	0.564	0.531
BPC	-0.097	-0.064	-0.012	-0.047	-0.017	-0.003
PBF	-0.328	-0.330	-0.484	-0.540	-0.527	-0.525
Outras rendas	0.668	0.659	0.662	0.620	0.602	0.605
Total (Gini)	0.594	0.581	0.566	0.552	0.539	0.527
Participação na renda (%)	2001	2003	2005	2007	2009	2011
Trabalho	77.9	76.7	75.9	77.0	76.2	77.4
Previdência	17.1	18.5	18.2	18.0	18.8	18.2
BPC	0.1	0.1	0.5	0.5	0.6	0.6
PBF	0.1	0.3	0.4	0.5	0.7	0.9
Outras rendas	4.9	4.4	5.1	4.0	3.7	3.0
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: microdados das PNADs 2001, 2003, 2005, 2007, 2009 e 2011.

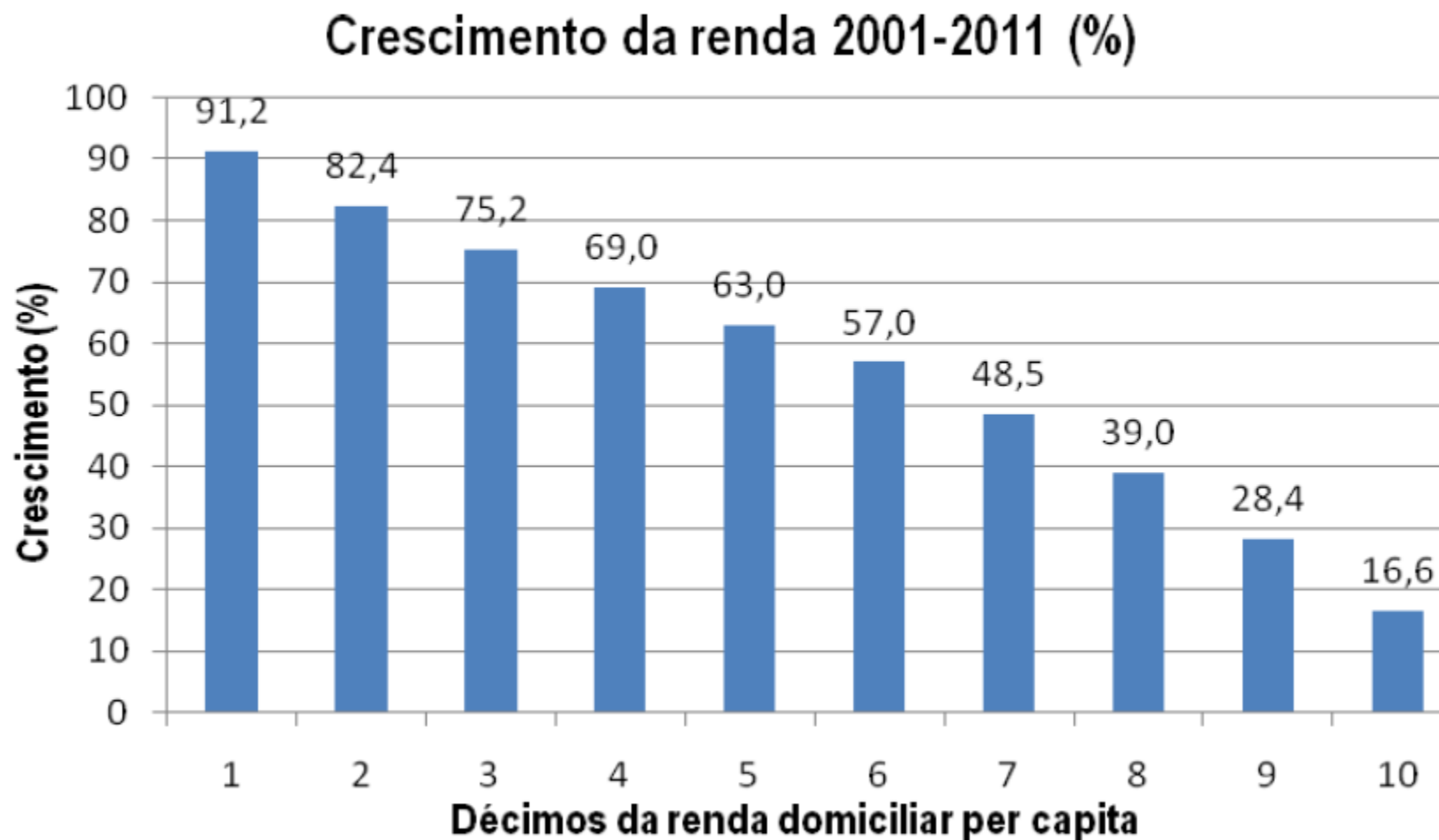
Exclui domicílios com renda ignorada; exclui áreas rurais da região Norte (exceto TO).

**Gráfico 4 – População com renda domiciliar *per capita* abaixo da linha de pobreza mais alta
Metas do Milênio (%)**



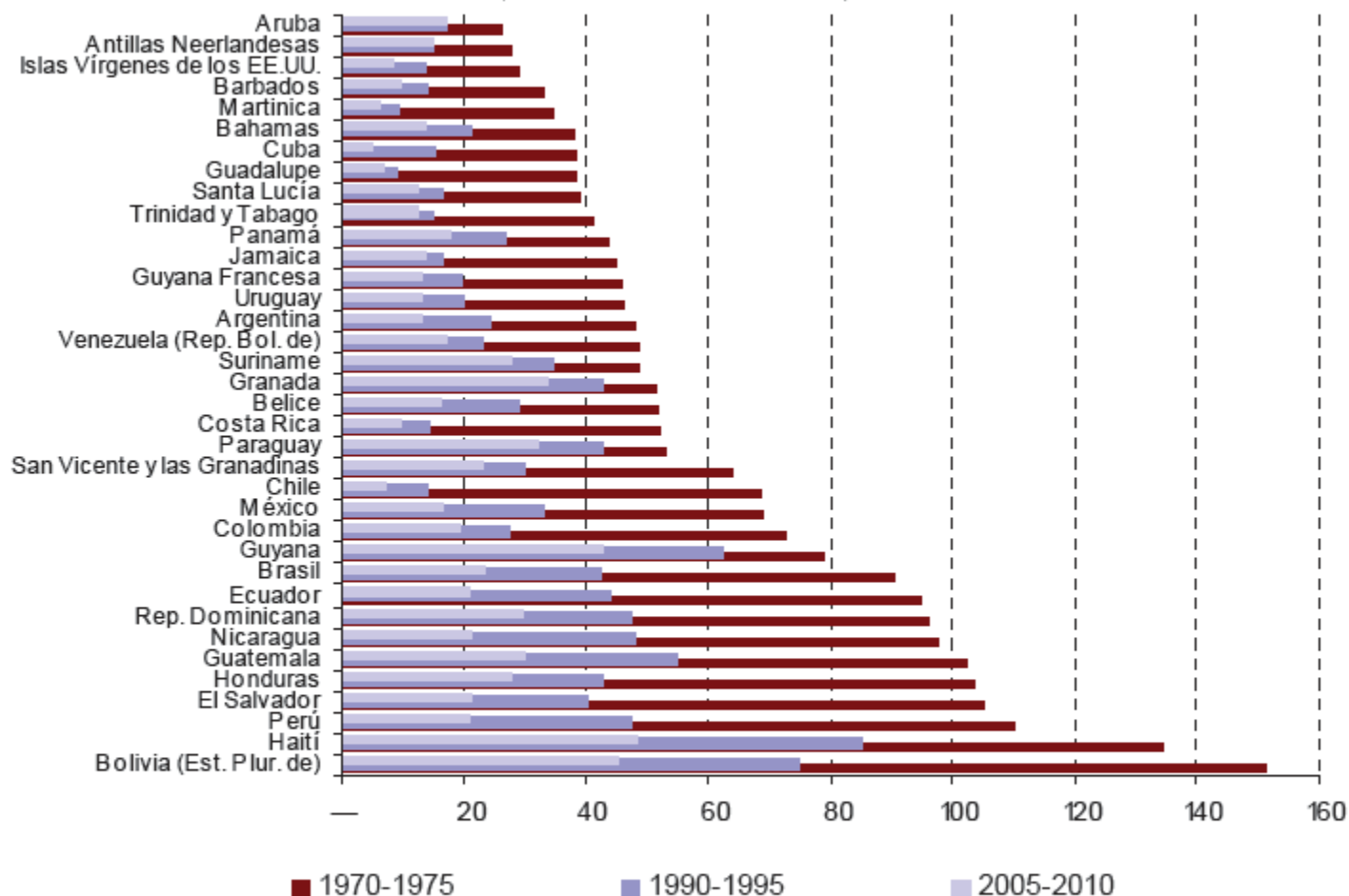
Fonte: IPEA a partir dos microdados das PNADs 1995-2011.

Gráfico 2 - Variação por Décimos de Renda *Per capita* na Década, Brasil (2001/2011)



Fonte: IPEA a partir dos microdados da PNAD

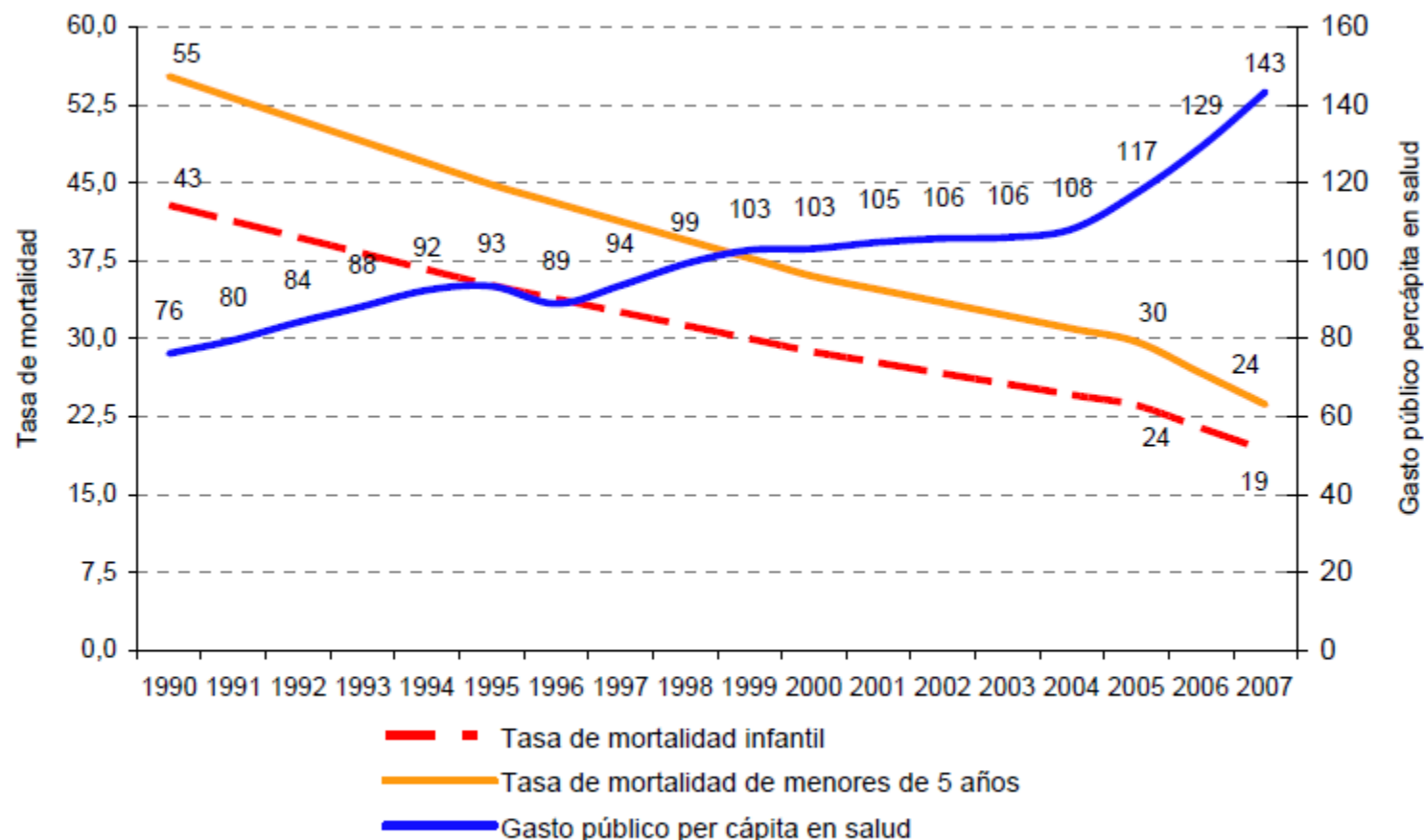
AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE: TASA DE MORTALIDAD INFANTIL, 1970-1975, 1990-1995 Y 2005-2010 (Por 1.000 nacidos vivos)



Fuente: CELADE-División de Población de la CEPAL, "Proyección de población", *Observatorio demográfico*, N° 7 (LC/G.2414-P), Santiago de Chile, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2009, en prensa, y Naciones Unidas, *World Population Prospects. 2008 Revision*, Nueva York, 2008.

AMÉRICA LATINA (19 PAÍSES): EVOLUCIÓN DE LAS TASAS DE MORTALIDAD INFANTIL Y DE MENORES DE 5 AÑOS, Y DEL GASTO PÚBLICO PER CÁPITA EN SALUD, 1999-2007

(Tasas por 1000 nacidos vivos, y dólares del 2000)



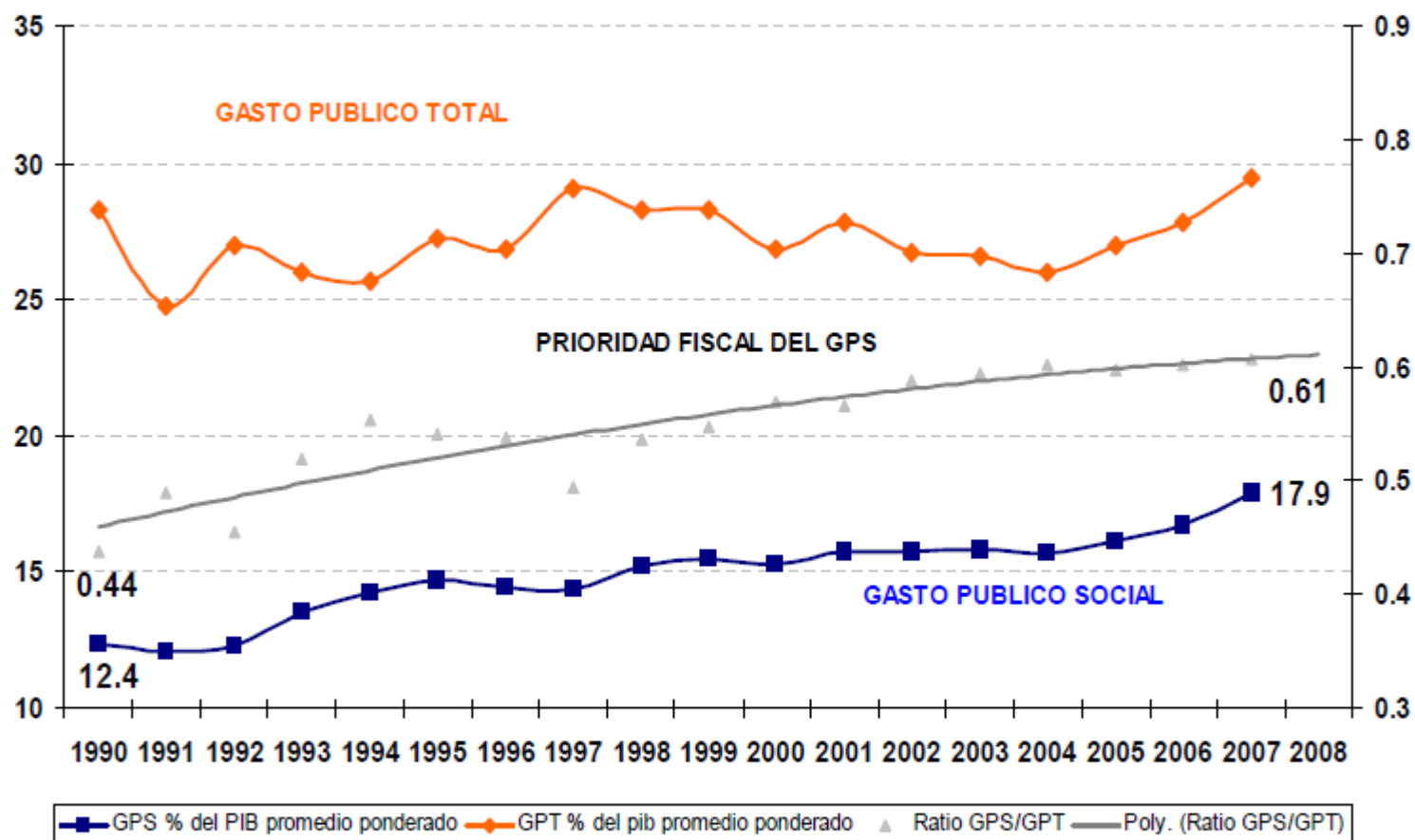
Fuente: M. Hopenhayn, "Gasto social y crisis: una perspectiva de impacto, equidad y derechos", documento presentado en el Seminario Internacional "El gasto social en la Crisis: cómo mejorar el análisis del gasto social frente a los desafíos actuales en América Latina y el Caribe", CEPAL, Santiago de Chile, 16 y 17 de junio de 2009.

A “NUEVA OLEADA” DAS PRIVATIZAÇÕES?



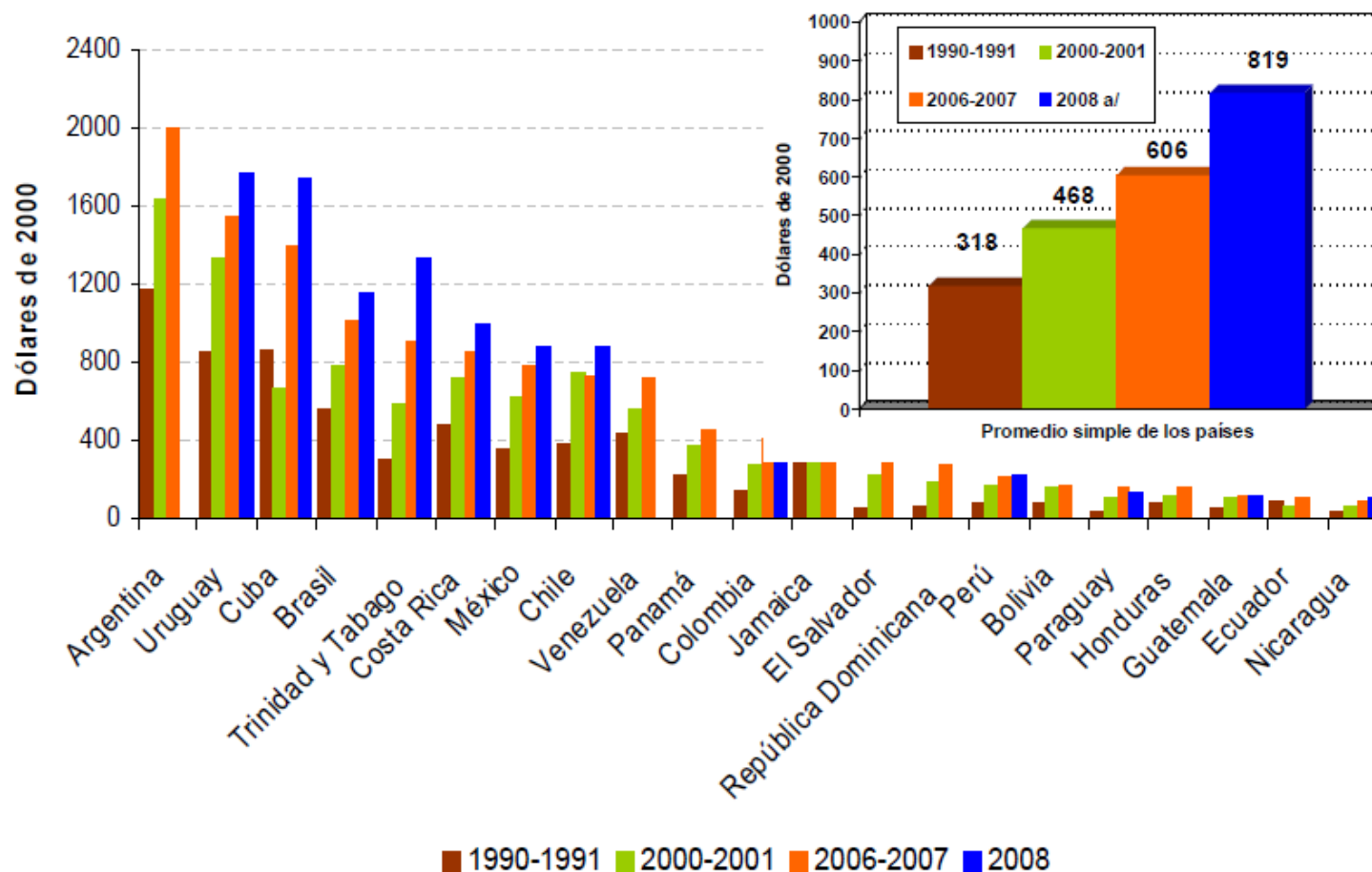
AMERICA LATINA (21 PAISES) : TENDENCIA DEL GASTO PUBLICO SOCIAL Y GASTO PUBLICO TOTAL COMO PORCENTAJE DEL PIB

(En porcentajes)



AMERICA LATINA Y EL CARIBE (21 PAISES) GASTO PUBLICO SOCIAL PER CAPITA, 1990-1991 A 2008

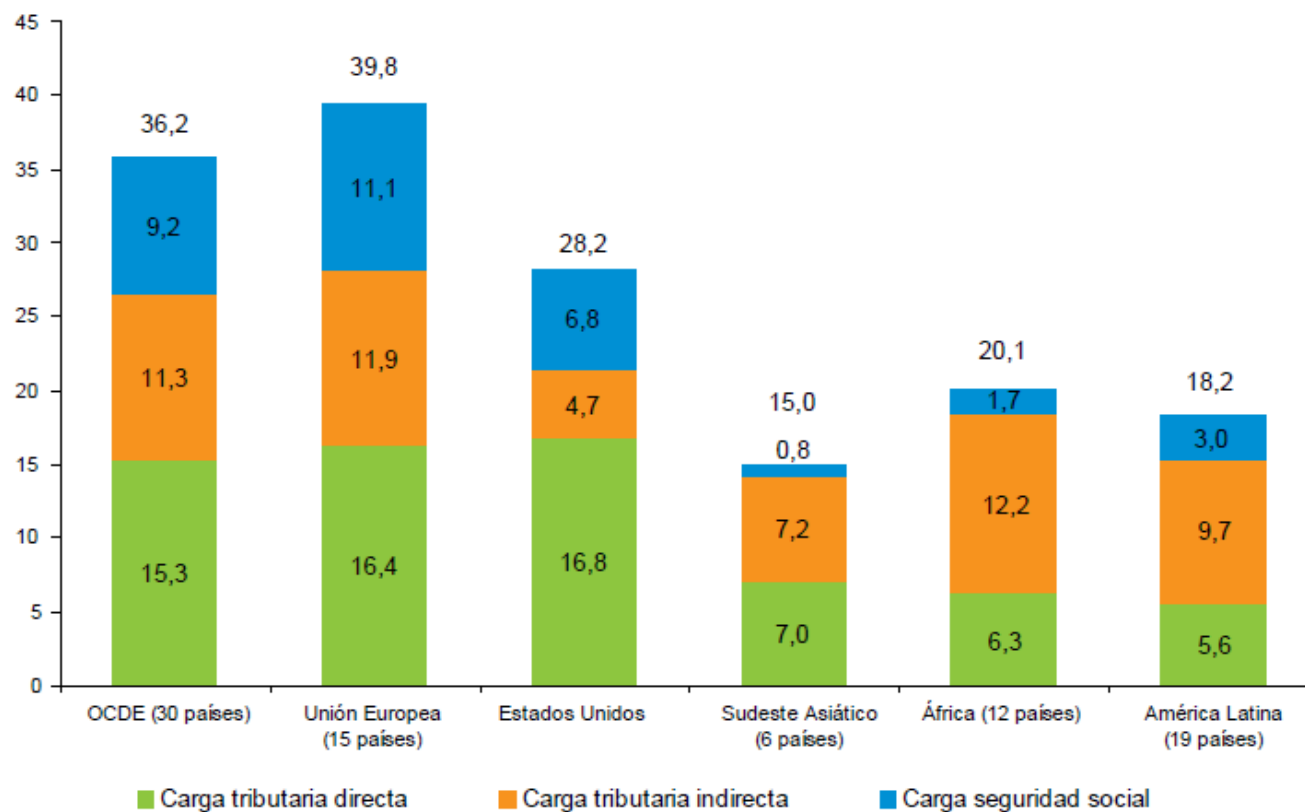
(En dólares de 2000)



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), base de datos sobre gasto social.
a/ Promedio simple de 12 países.

AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE: ESTRUCTURA FISCAL COMPARADA

(En porcentajes del PIB)



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de cifras oficiales y de la OCDE.

**AMÉRICA LATINA Y EUROPA (PAÍSES SELECCIONADOS): DESIGUALDAD DEL INGRESO ANTES Y DESPUÉS DEL PAGO
DE IMPUESTOS Y TRANSFERENCIAS, 2008**
(En porcentajes de variación del coeficiente de Gini)

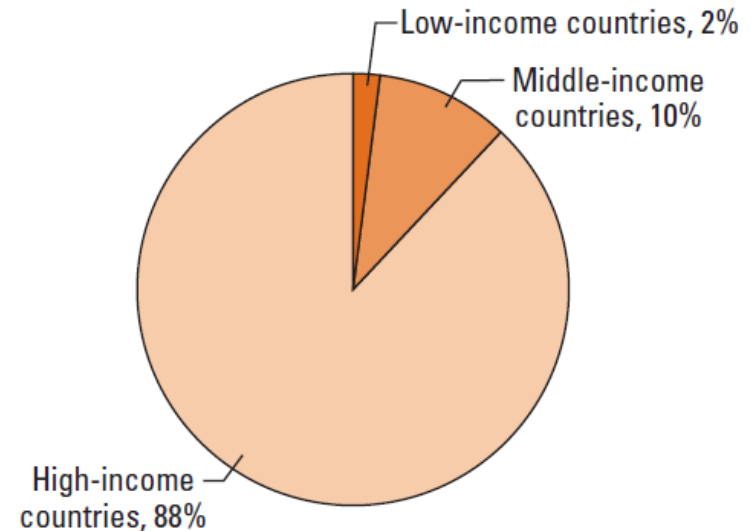
Argentina	-2,0
Brasil	-3,6
Chile	-4,2
Colombia	-7,0
México	-3,8
Perú	-2,0
América Latina y el Caribe (6 países)	-3,8
Austria	-34,2
Bélgica	-36,2
Dinamarca	-40,8
Finlandia	-34,7
Francia	-24,4
Alemania	-34,9
Grecia	-25,0
Irlanda	-35,8
Italia	-22,9
Luxemburgo	-41,5
Países Bajos	-33,3
Portugal	-24,0
España	-25,5
Suecia	-35,6
Reino Unido	-34,6
Union Europea (15 países)	-32,6

Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de Goñi, López y Servén (2008).

Global Health Expenditures

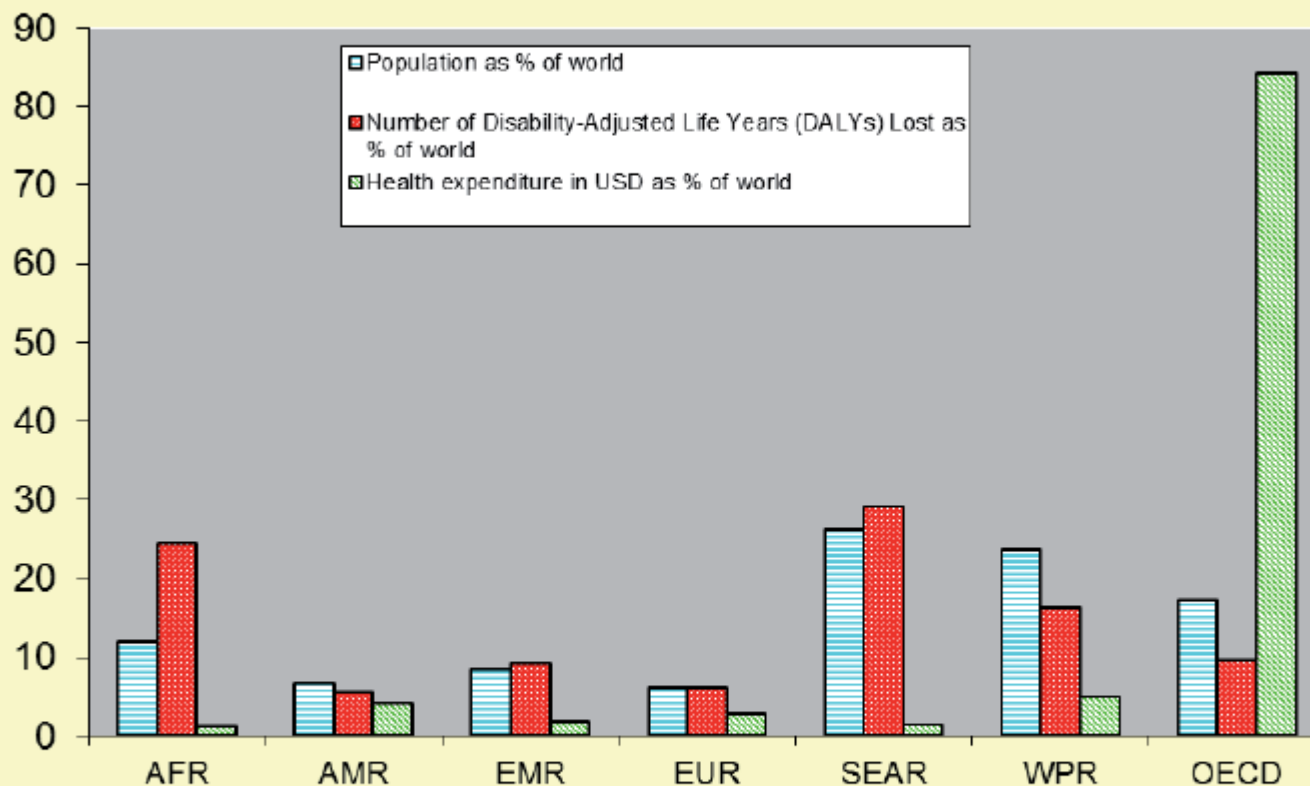
- Total global health expenditures USD 6.5 trillion (2010)
- Developing countries account for 84 percent of global population and 90 percent of the global disease burden, but only 12 percent of global health spending. (WHO, 2012)

a. Total health expenditures = \$351 billion (12% global total)



Source: Gottrer & Schieber WB 2006

Percentage distribution of population, Disability adjusted Life years*, and total health expenditures** by WHO Regions and OECD***, 2009



* Disability adjusted Life years (DALYs) data is for 2004.

** Shares are calculated using total expenditure on health in exchange rate \$.

*** AFR, AMR, EMR, EUR, SEAR, WPR are World Health Organization Regions of Africa, Americas, Eastern Mediterranean, Europe, South-East Asia and Western Pacific respectively. OECD : Organization for Economic Co-operation and

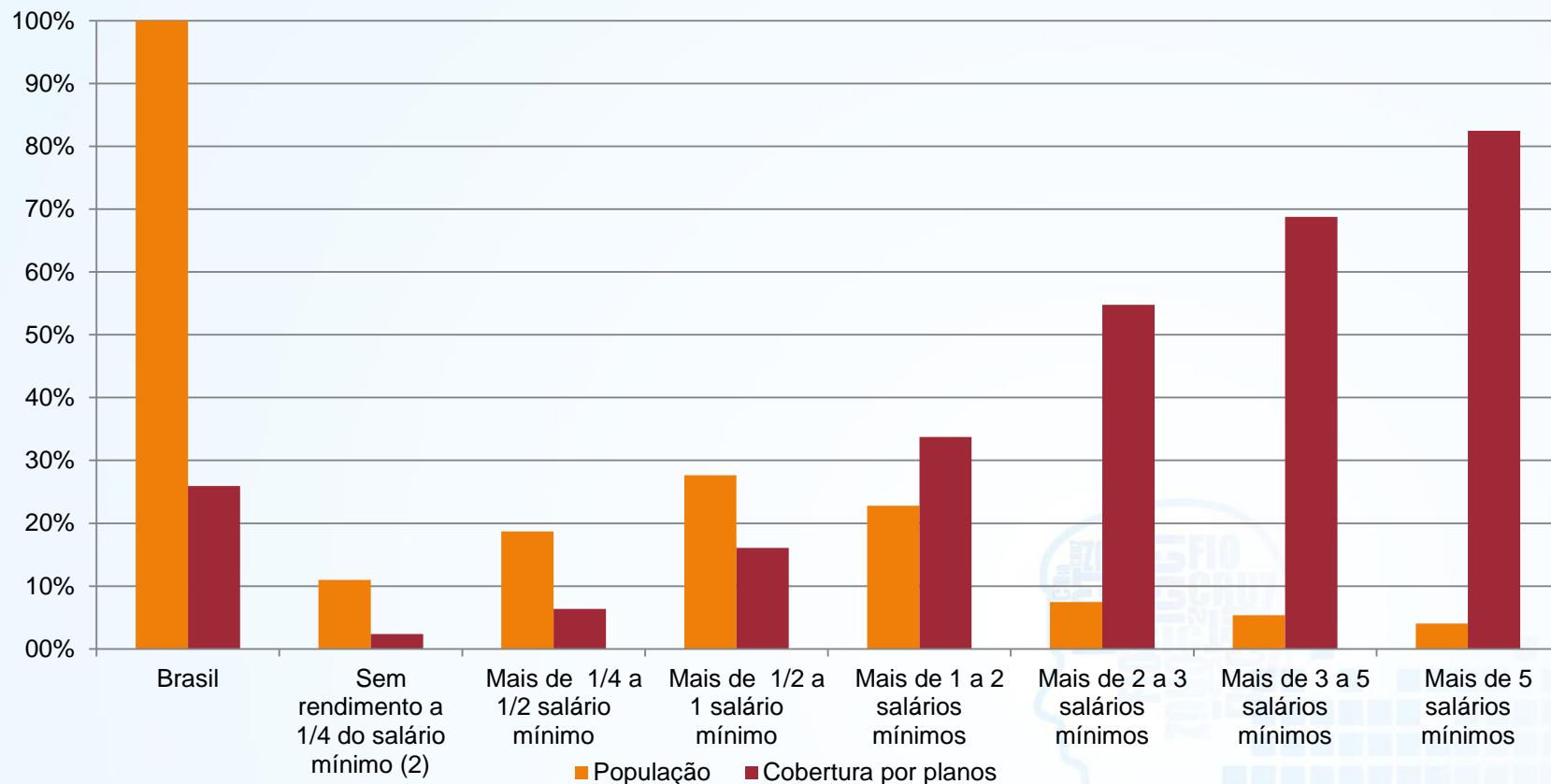
AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE: INDICADORES DE GASTO EN SALUD, 2005

(En dólares per cápita y en porcentajes)

Grupos Países *	Gasto US\$ per cápita ^b	Gastos totales de salud por sector (%) ^c					
		Público	Seguro Social	Privado			
				Total	Familias	Seguros	Otros
América Latina							
Grupo 1							
Uruguay	855	22,6	19,9	57,5	17,9	39,6 ^a	0,0
Argentina	1529	18,6	25,3	56,1	24,3	29,0	2,8
Costa Rica	684	5,5	70,5	24,0	19,0	3,0	2,0
Brasil	755	44,1	0,0	55,9	30,5	16,9	8,5
Cuba	333	90,8	0,0	9,2	8,6	0,0	0,6
Chile	668	*	51,4 [*]	48,6	26,4	22,2	0,0
Panamá	660	35,9	33,0	31,1	25,1	5,9	0,1
Grupo 2							
Colombia	581	25,6	59,2	15,2	6,8	8,3	0,1
México	725	17,3	28,2	54,5	51,2	3,3	0,0
Venezuela (República Bolivariana de)	325	34,7	10,6	54,7	48,2	2,0	4,5
Grupo 3							
El Salvador	364	29,7	24,2	46,1	42,0	4,0	0,1
Perú	274	26,7	22,3	51,0	40,8	8,5	1,7
Bolivia (Estado Plurinacional de)	203	10,2	51,4	38,4	31,2	3,8	3,4
Ecuador	274	25,0	15,0	60,0	51,0	3,4	5,0
República Dominicana	356	22,8	8,3	98,9	60,9	4,7	3,3
Honduras	226	43,4	7,2	49,4	43,0	3,6	2,8
Nicaragua	253	36,5	13,1	50,4	48,5	1,5	0,4
Paraguay	312	22,9	13,6	63,5	55,7	7,8	0,0
Haití	71	51,3	0,0	48,7 ^f	43,8	0,0	4,9
Guatemala	244	20,6	17,3	62,1	57,2	2,2	2,7
Promedios ^d	486	29,2	23,5	47,3	36,6	8,5	2,2
Caribe no latino							
Barbados	1102	63,5	0,0	36,5	28,7	7,8	0,0
Bahamas	1404	48,7	1,4	49,9	19,5	29,8	0,6
Trinidad y Tabago	763	53,7	0,0	46,3	40,6	3,1	2,6
Guyana	238	83,6	0,0	16,4	16,4	0,0	0,0
Jamaica	210	48,8	0,0	51,2	32,6	15,4	3,2

Fuente: C. Mesa-Lago, "Efectos de la crisis global sobre la seguridad social de salud y pensiones en América Latina y el Caribe y recomendaciones de política", Serie Políticas sociales N° 150 (LC/L.3104-P/E), Santiago de Chile, CEPAL, 2009.

Distribuição da população por classe de renda familiar per capita e cobertura por planos de saúde, Brasil, 2008



Valor médio pago por episódio de internação pelos planos de saúde, por modalidade de operadora e pelo SUS, Brasil, 2009

Total Planos	3.844,43
Autogestão	4.280,61
Cooperativa médica	2.828,61
Filantropia	2.784,33
Medicina de grupo	3.308,69
Seguradora de saúde	8.337,87
SUS	909,79

A SEGREGAÇÃO DOS POBRES (*Homo Ricus*)



REFORMA E REVOLUÇÃO

SOCIALISMO OU BARBÁRIE?



Obrigado!
Gracias!

noronha@cebes.org.br

